



MINISTÉRIO DA DEFESA
ESTADO-MAIOR CONJUNTO DAS FORÇAS ARMADAS
CHEFIA DE OPERAÇÕES CONJUNTAS
SUBCHEFIA DE OPERAÇÕES INTERNACIONAIS
Esplanada dos Ministérios – Bloco “Q” – 4º Andar CEP: 70049-900 – Brasília-DF

VISTO

Brig Ar MARÍCIO FERREIRA HUPALO
Subchefe de Operações Internacionais

RELATÓRIO PARCIAL SOBRE A PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NO EXERCÍCIO VIKING 22

1. FINALIDADE

- Apresentar os principais aspectos que influenciaram a participação brasileira no Exercício VIKING 22 até a presente data.

2. REFERÊNCIAS

- a. Carta BRA-ES60/2020, de 08 de dezembro de 2020 (*Invitation to Exercise VIKING 22 and the Initial Exercise Planning Conference*), processo SEI 60000.006278/2020-74.
- b. Carta BRA-ES27/2021, de 07 de junho de 2021 (*Invitation to Exercise VIKING 22 and the Main Planning Conference FM2020-24746:2 2020-11-30, VIKING 22 Invitation*) processo SEI 60000.006278/2020-74.
- c. Viking 22- *Calling Message to Technical Workshop 1* (TSWI, 8-10 June 2021), processo SEI 60000.002402/2021-11.
- d. Carta BRA-ES30/2021, de 25 de junho de 2021 (*Viking 22 – Calling Message to Technical Workshop 2 (TWS 2) and Information Management Workshop 1 (IM WS 1) 12-14 October 2021 in Enköping, Sweden*), processo SEI 60000.003458/2021-85.
- e. Viking 22 – *Calling Message to Technical Workshop 2 (TWS 2) and Information Management Workshop 1 (IM WS 1) 12-14 October 2021 in Enköping, Sweden* (complemento).
- f. Viking 22 – *Site Survey Request Brazil*, de 25 de agosto de 2021, processo SEI 60000.006278/2020-74.
- g. Nota de Serviço nº 01, SC-4/CHOC/EMCFA, de 20 de setembro de 2021, Exercício VIKING 22 - Visita de Orientação Técnica da Comitativa das Forças Armadas da Suécia ao Ponto Remoto Brasil, processo SEI 60000.006278/2020-74.
- h. Viking 22 - *Invitation to VIKING 22 game production workshops (MEL/MIL, 15-19 november 2021)*, processo SEI 60000.006278/2020-74.
- i. *Exercise Viking 22 - Invitation to Viking 22 Final Coordination Conference*, de 22 de outubro de 2021.
- j. *VIKING 22 – Calling Message to Technical Workshop 3/Mock Up, 17-21 January 2022 in Enköping, Sweden*.

3. OBJETIVOS

- a. Documentar a linha histórica de eventos que tem balizado o planejamento da participação brasileira no Exercício VIKING 22.
- b. Consolidar o arcabouço de subsídios até o momento colhidos para o planejamento e execução das ações futuras.
- c. Atualizar a consciência situacional do SC4 e da Equipe de Planejamento brasileira.
- d. Cooperar para a futura produção do relatório final do referido Exercício.

4. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

a. O Exercício VIKING é numa plataforma de treinamento projetada para preparar civis, militares e policiais, destinados a futuros desdobramentos em missões de paz das Nações Unidas. Neste sentido, o mesmo constitui-se num exercício de Posto de Comando Central assistido por computador ligado a outros PC distribuídos remotamente, apoiado por um grande número de nações e organizações parceiras. O Exercício é planejado e conduzido pelo Ministério da Defesa da Suécia em parceria com o Departamento de Defesa dos Estados Unidos.

b. O Exercício VIKING 22 tem como finalidade treinar e educar os participantes - civis, militares e policiais - para enfrentar os desafios do presente e do futuro, em resposta a crises multidimensionais e operações de paz.

c. Isto inclui o planejamento e a condução de uma operação de paz, sob o Capítulo VII da Carta das Nações Unidas, com base em um cenário que promove uma abordagem abrangente por meio da cooperação e coordenação entre todos os atores relevantes. O conceito VIKING facilita o desenvolvimento e experimentação de futuras capacidades, métodos, conceitos operacionais e melhorias tecnológicas.

d. O Exercício VIKING 22 está programado para ocorrer de 28 de março a 07 de abril de 2022, na guarnição de Brasília-DF. Terá uma formatação conjunta, sendo o EB a FS que conduzirá o esforço principal, sob a coordenação direta do MD.

e. O Exercício VIKING 22 terá os seguintes objetivos principais:

1) Promover o entendimento mútuo, confiança, cooperação e interoperabilidade entre todas as forças contribuintes e afetadas, organizações, escritórios e pessoal - militares e civis.

2) Compreender e aplicar o comando e gestão da missão e de pessoal, procedimentos e estruturas, além da coordenação dos processos de planejamento.

3) Compreender e aplicar os conceitos operacionais atuais que refletem os desafios presentes e futuros nas operações de paz multinacionais e dimensionais.

4) Criar um ambiente que apoie e facilite o desenvolvimento e experimentação de métodos, conceitos operacionais e aprimoramentos tecnológicos para as organizações e nações participantes.

5. CONSIDERAÇÕES SOBRE O PLANEJAMENTO

a. Conferência Inicial de Planejamento

1) A atividade foi regulada por intermédio da Carta BRA-ES60/2020, de 08 de dezembro de 2020 e seus apênsos (*Invitation to Exercise VIKING 22 and the Initial Exercise Planning Conference*). Este documento, enviado pela Aditância de Defesa da Embaixada da Suécia no Brasil, convidou o País a participar do referido Exercício, como também da Conferência Inicial de Planejamento (IPC, sigla em inglês). A IPC estava prevista para ocorrer em 16 de fevereiro de 2021.

2) O Brasil foi o único país da América Latina a ser convidado para participar do Exercício VIKING 22. Tal situação pode ser interpretada como um gesto de consideração e reconhecimento pelo trabalho que o Brasil vem desenvolvendo no âmbito das missões de paz, como também pelo seu excelente desempenho ao sediar **o único ponto remoto fora da Europa** durante a edição VIKING 18.

3) Apesar da considerável antecedência da chegada da Carta BRA-ES60/2020, houve uma série de entraves para o seu processamento em tempo hábil. O documento foi **remitido equivocadamente à SC3**, onde permaneceu de 11 de dezembro de 2020 a 25 de janeiro de 2021, quando foi devolvida ao VCHOC. Em 28 de janeiro de 2021, o documento teve como destino final a SC4.

4) Neste contexto, este Oficial foi designado para coordenar as atividades do Exercício VIKING 22 no Brasil. Ao se verificar o contido na documentação sueca, percebeu-se que o prazo para a inscrição de representantes **havia se encerrado em 16 de janeiro de 2021**. Deste modo, foram tomadas as seguintes ações, com o objetivo viabilizar a participação brasileira na IPC:

a) Consultar as FS, mediante Msg Adm, sobre o interesse em participar da IPC; e

b) Solicitar à Aditância de Defesa da Embaixada da Suécia uma extensão de prazo para a inscrição da representação brasileira.

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

5) A extensão de prazo foi concedida. Quanto à resposta das FS, apenas o EB e a FAB demonstraram interesse em participar da IPC. Deste modo, as inscrições foram realizadas, tendo a representação brasileira a seguinte configuração:

a) Ministério da Defesa

EMCFA	- Cel Art (EB) Marcelo Santos (Coordenador SC-4.3)
-------	--

b) Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
5ª SCh EME	- Cel Inf R1 Rolant	01
COTER	- Oficial Superior	01
CCOPAB	- Cel Eng Barbosa (Cmt) - 01 Oficial Superior	02
Total		04

c) Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMAer	- Cel Inf Aer Anderson	01
COMAe	- Ten Cel Av Brandão	01
Total		02

6) A IPC ocorreu por meio de videoconferência no dia 16 FEV, das 0500 às 0900hs (horário de Brasília). Neste contexto, a conferência apresentou o conceito e as linhas gerais do Exercício, abordando-se que o mesmo ocorreria em um cenário com dois atores principais: a ONU e a OTAN. O primeiro seria responsável por desdobrar uma missão e paz no fictício país *Midland*, numa Ação de *Peacekeeping* e o segundo por desdobrar uma Força de intervenção no fictício país *Southland*, numa Ação de Resposta a Crises (*Peace Enforcement*).

7) Após a primeira parte, comum a todos, a segunda parte foi compartimentada em duas videoconferências: participantes ONU (onde o Brasil foi inserido) e participantes OTAN. Durante a VC ONU, este Oficial questionou o mediador quanto ao planejamento sueco de desdobrar novamente um ponto remoto na América Latina, a exemplo do VIKING 18. A resposta foi inconclusiva, apesar da Suécia ter considerado a experiência com o Brasil muito proveitosa em 2018.

8) A Terceira parte também foi comum a todos os participantes. Houve o reforço de informações sobre a concepção geral do Exercício, do seu cenário e o incentivo à participação de países e entidades regionais.

9) Ao verificar o cenário global do Exercício e a estrutura da Força de Exercício da OTAN, a FAB visualizou a possibilidade de integrar o Centro de Operações Aéreas do Componente Aéreo (CAOC, sigla em inglês). Neste contexto, justificou tal iniciativa como sendo importante, a fim de acompanhar a evolução doutrinária da OTAN, referente ao emprego do poder aeroespacial.

b. Definição da participação brasileira no Exercício VIKING 22

1) Finalizada a IPC, este Oficial passou a trabalhar nas linhas de ação para se viabilizar a participação brasileira no Exercício VIKING 22. Neste contexto, foram realizadas tratativas com os participantes da IPC para as discussões iniciais e sugestões das FS.

2) Além disso, este Oficial consultou, por intermédio de um *e-mail*, a Equipe Principal de Planejamento sueca (CPT, sigla em inglês) sobre a possibilidade do Brasil sediar um ponto remoto. A resposta foi muito positiva, em virtude da impressão causada pela participação do Brasil como ponto remoto na edição VIKING 18. O Chefe da Equipe estabeleceu o prazo para confirmação até 28 ABR 21.

3) Após essas tratativas iniciais, este Oficial produziu um estudo intitulado “Exercício VIKING 22”. O mesmo teve como objetivo subsidiar o então SC4 e autoridades superiores quanto à necessidade de participação do Brasil no referido Exercício, apresentando como linha de ação principal o desdobramento de um Ponto Remoto. Este estudo constitui-se em anexo deste relatório.

4) O Estudo foi entregue ao então SC4 para análise e providências consequentes. Neste contexto, houve constantes atrasos quanto ao processo decisório. Após a assunção do novo SC4 em 23 ABR, houve um despacho com o CHOC para apresentação da concepção do Exercício VIKING 22. Em

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)
consequência, houve a necessidade da tomada de providências, a fim de se mitigar os efeitos adversos referentes ao atraso no processo decisório, conforme se segue:

a) Foi emitido convite ao Adido de Defesa sueco para que participasse de uma reunião em **301000ABR21**. Durante a mesma, presidida pelo SC4, explicou-se que ainda havia necessidade de coordenação adicional com as FS sobre a participação do Brasil como ponto remoto. Em consequência, solicitou-se ao Adido de Defesa sueco a possibilidade de extensão do prazo para resposta do Brasil **até 20 de maio** e a possibilidade da FAB participar no ramo OTAN, integrando o **CAOC/Air Component/NFOR**.

b) Foi agendada uma reunião de coordenação com representantes das FS em **051400MAIO21** na sala 423. Naquela oportunidade, foram tratados os seguintes assuntos: a decisão do CHOC sobre a participação brasileira no Exercício; a configuração proposta pelo MD, incluindo a organização conjunta com uma das FS liderando; o interesse da Suécia e da ONU da participação do Brasil como ponto remoto e a apresentação da minuta da Msg Adm de consulta às FS sobre os assuntos apresentados, com prazo para resposta até 12 de maio.

5) As Providências que foram planejadas para execução após resposta das FS foram a expedição de Despacho à CAE, solicitando que informasse ao Adido de Defesa sueco a proposta da participação brasileira e o agendamento de uma reunião de coordenação inicial com as FS para que a FS líder estabelecesse suas diretrizes de planejamento para operacionalização da L Aç brasileira.

6) Após a resposta das FS sobre o tratado na reunião de 05 MAIO, o CHOC emitiu despacho decisório, onde estabeleceu que: o Brasil sediaria um Site Remoto e que o mesmo seria organizado de forma conjunta, sendo o EB a FS coordenadora. Em consequência, foi agendada reunião com o EB para 091000 JUN no MD, afim de se iniciar o planejamento para o Exercício VIKING 22.

7) Com a confirmação brasileira para o desdobramento de um site remoto, este Oficial foi contactado via *e-mail* pelo Maj Mika Sörensen, integrante da CPT. O mesmo constituiu-se no coordenador dos sites remotos do Exercício. Desta forma, estabeleceu-se a coordenação única e direta entre o MD e a CPT para as tratativas sobre a participação brasileira.

c. 1ª Reunião de Coordenação

1) A atividade foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 115/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 28 de maio de 2021. A referida reunião foi realizada em 09 JUN nas dependências do MD e contou com a participação de representantes das FS, sob coordenação da SC4.

2) Nela, foram tratados os seguintes assuntos:

- a) Reafirmação da decisão do CHOC.
- b) A possibilidade de integração do Exercício OPAZ ao VIKING 22.
- c) A apresentação da *Timeline* VIKING 22, destacando-se os eventos 1º Workshop Técnico, Conferência Principal de Planejamento, 2º Workshop Técnico e a Conferência de Coordenação Final.
- d) A VC com a CPT em julho.
- e) O planejamento inicial do EB.
- f) O sucesso da integração do software do EB COMBATER em 2018.
- g) A necessidade de se iniciar o planejamento administrativo.
- h) A confirmação da participação da FAB no CAOC/Air Component/OTAN.
- i) A escolha da Gu Brasília.
- j) As demandas futuras para discussão.

3) Foi gerada uma Ata da reunião.

4) Em consequência, acordou-se o que se segue:

- a) Planejar a execução do exercício OPAZ antecedendo o Exercício VIKING 22, adaptando-o à realidade daquele momento.
- b) Apresentar o planejamento conjunto para a execução do Exercício VIKING 22.
- c) Agendar reunião administrativa com representante das FS, a fim de se levantar custos a serem incluídos na Pré-LOA 2022.

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

- d) Agendar reunião com a equipe técnica, a fim de nivelar conhecimentos sobre o exposto no evento.
- e) Agendar reunião por VC para realização desta demanda.
- f) Planejar a participação brasileira no referido evento.
- g) Planejar a participação da FAB na vertente OTAN.
- h) Apresentar a organização conjunta brasileira para o exercício.
- i) Planejar a participação da MB, de acordo com as necessidades apresentadas pelo EB.
- j) Planejar e definir a participação de observadores das outras FS no referido Exercício.
- k) Planejar a participação da FAB, de acordo com as necessidades apresentadas pelo EB.

d. O Exercício OPAZ (Processo SEI 60000.007913/2019-05)

1) O Exercício OPAZ constitui-se num exercício de simulação simplificado, voltado para o contexto de operações de paz. O mesmo foi solicitado ao Brasil pela Associação Latino-americana de Centros de Treinamento de Operações de Paz (ALCOPAZ), com o objetivo de preparar militares dos países associados para participarem, em melhores condições, da próxima edição do Exercício VIKING. A solicitação foi formalizada por intermédio de Carta, datada de 09 de setembro de 2019, assinada pelo General de Divisão Hernán Felipe Flores Ayala do Peru, então Presidente da ALCOPAZ.

2) Neste contexto, o EB foi formalmente consultado sobre a possibilidade de realizar o exercício, o que respondeu positivamente. Deste modo, o CEMCFA autorizou a realização do mesmo, a qual foi formalizada por intermédio da Carta nº 3/EMCFA-MD, de 23 de dezembro de 2019 e endereçada ao Presidente da ALCOPAZ.

3) Após a confirmação da próxima edição do Exercício VIKING para 2022, o Exercício OPAZ foi programado para ocorrer na segunda quinzena de novembro de 2021. Com a confirmação brasileira de sediar um ponto remoto do Exercício VIKING 22, propôs-se alterar o período citado para a semana anterior ao VIKING 22 (21 a 25 MAR 22). Esta alteração teve por motivos racionalizar o emprego dos recursos existentes e evitar o vácuo de tempo que existiria entre o período inicialmente planejado e a execução do Exercício VIKING 22.

e. 1º Workshop Técnico

1) A atividade foi regulada por intermédio da Carta BRA-ES27/2021, de 07 de junho de 2021 (*Invitation to Exercise VIKING 22 and the Main Planning Conference FM2020-24746:2 2020-11-30, VIKING 22 Invitation*). Este evento ocorreu de 08 a 10 JUN, em Norfolk/EUA tendo como objetivos:

- a) Desenvolver um projeto técnico e de simulação detalhado para o VIKING 22.
- b) Discutir as responsabilidades, funções e configuração dos sites remotos.
- c) Discutir as responsabilidades entre os diferentes países/organizações em relação ao equipamento técnico e pessoal de suporte técnico para a preparação e execução do VIKING 22.
- d) Discutir simulação e federação de sistemas/federados para o VIKING 22.
- e) Discutir sistemas de comando e controle para o VIKING 22.
- f) Discutir a Gestão da Informação e o Plano de Gestão da Informação para o exercício VIKING 22.
- g) Estabelecer o plano para os preparativos técnicos do TWS 1 até a execução do VIKING 22.
- h) Elaborar o rascunho da documentação técnica necessária para dar suporte ao VIKING 22.
- i) Discutir cronogramas e requisitos de suporte para eventos técnicos.

2) A participação brasileira ocorreu por meio de videoconferência, **tendo em vista a confirmação tardia da participação brasileira no Exercício VIKING 22, não havendo tempo hábil para participação presencial**. Para tanto, este Oficial solicitou a inscrição do pessoal brasileiro à MCT, por e-mail ao Maj Roberth Northlander, responsável pelos assuntos de simulação e TI. A representação brasileira foi composta pelos seguintes integrantes:

a) Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
Centro de Simulação do CFN	- CC Souza Almeida	01
Total		01

c) Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
CCOMGEX	- Maj Nicolau	01
COTER	- Maj QEM Oyama	01
MASA do Brasil	- Eng Marco Blasich	01
Total		03

3) Durante o evento, a equipe brasileira realizou uma palestra de aproximadamente 15 min, o que foi padrão para todos países/organizações participantes. A mesma teve como objetivo apresentar os recursos técnicos e físicos já existentes, possíveis de serem empregados no VIKING 22.

f. 1ª Reunião de Coordenação Administrativa

1) A atividade foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 132/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 11 de junho de 2021. A referida reunião foi realizada em 21 JUN nas dependências do MD e contou com a participação de representantes das FS, sob coordenação da SC4.

2) Nela, foram tratados assuntos referentes ao levantamento inicial dos recursos orçamentários das FS, considerando-se a integração do Exercício OPAZ ao VIKING 22. Para tanto, houve a necessidade de futura exposição pelo representante do EB da distribuição de cargos para a MB e para a FAB dentro da organização do Exercício e da execução.

g. Videoconferência com a CPT

1) Este evento foi solicitado pelo Maj Mika Sörensen, por e-mail. Constituiu-se no primeiro encontro entre a CPT e a congênera brasileira. Apesar de não constar da *timeline* do Exercício, o evento foi realizado separadamente com todos os sites remotos. Ocorreu em 1º de julho a partir de 09:00h.

2) Participantes:

a) Ministério da Defesa do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMCFA	- Cel Art (EB) Marcelo Santos (Coordenador SC-4.3) - Maj Av Henrique Santos (Coordenador SC-4.3)	02
Total		02

b) Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMA	- CF Bittencourt	01
ComFFE/CON	- CT Esley	01
Total		02

c) Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
5ª SCh EME	- Cel Inf R1 Rolant	01
COTER	- Cel Art Rocha - Cel Inf João Marcelo - Ten Cel Inf Gerson	03
DCT	- Maj QEM Oyama	01
Total		05

d) Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMAer	- Cel Inf Aer Anderson	01
COMAe	- Ten Cel Av Brandão	01
Total		02

e) Equipe Principal de Planejamento – VIKING 22

OM	PESSOAL	EFETIVO
Forças Armadas Suecas	- Ten Cel Carl-Fredrik Kleman - Maj Mika Sörensen - Maj Roberth Nothland	03
Total		03

3) Durante a videoconferência, o Coordenador dos pontos remotos seguiu a pauta sugerida anteriormente, por meio de uma apresentação de slides:

a) VIKING 22 Expectativas da Equipe de Planejamento Central (CPT) nos sites distribuídos e no site Brasil.

b) Cenário e estrutura para o jogo no site remoto.

c) Treinamento dos participantes no site remoto.

d) Participação civil e policial no site remoto.

e) Funções de controle do Exercício no site remoto.

f) Manejo do site remoto.

g) Localização do site remoto.

h) Pesquisa do site remoto.

i) Lições aprendidas na Viking 18

j) Outros pontos a considerar e perguntas

4) Além disso, também foi apresentado o *draft* do Arranjo Técnico para futura discussão e assinatura entre os dois países; uma nova data para a realização do *Survey Site* (semana de 27 SET a 1º OUT) e uma *Timeline* reajustada do Exercício VIKING 22.

5) Os seguintes pontos foram considerados para providências após a VC:

a) O EB deverá finalizar o planejamento sobre a configuração do ponto remoto. Após isso, deverá remetê-lo ao MD, incluindo o percentual de participação da ME e FAB nas equipes de organização.

b) Após a finalização do EB, planejar e executar uma VC com as FS para apresentação do mesmo e o esclarecimento de dúvidas.

c) Informar às FS sobre a configuração do ponto remoto apresentada e solicitar a disponibilidade de pessoal para compor as equipes de organização.

d) Reajustar as demandas existentes, em função do novo calendário apresentado pelo coordenador do ponto remoto.

e) Preparar a inscrição do pessoal brasileiro (presencial e virtual) para a *Main Planning Conference*.

f) Preparar o *Technical Arrangement* para discussão e assinatura definitiva durante o *Survey Site*: (de 27SET a 1º OUT).

g) Situação crítica: A participação da FAB no ramo OTAN deverá ter suas ações centralizadas no MD.

h. Reunião com o CHOC sobre recursos orçamentários

1) A atividade foi determinada pelo CHOC, a fim de apresentar os dados orçamentários iniciais. Este evento ocorreu em 28 JUL, na sala do CHOC, onde foram apresentados:

a) Valor inicial estimado para o Exercício: R\$ 790.000,00;

b) Participação da FAB na OTAN: R\$ 202.000,00;

2) Além disso, foram considerados os seguintes pontos para as próximas ações:

a) Solicitar ao EB a possibilidade de adiantamento dos recursos orçamentários para o Exercício;

b) Fazer o link entre a questão de recursos com a 2ª Reunião de Coordenação em 05 AGO.

c) Sobre a MCP, considerar:

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

- A coordenação da participação brasileira no evento, tanto presencial quanto virtual simultaneamente;

- Quais serão os eventos preparatórios posteriores que poderão ser realizados por VC;

- Quais são os dois eventos preparatórios mais importantes, onde é imprescindível a presença física; e

- O Brasil será convidado a exercer a função de *Force Commander* da F Paz/ONU?

d) Reunião de retorno ao CHOC: 10 SET 21.

i. 2ª Reunião de Coordenação

1) A atividade foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 183/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 26 de julho de 2021. A referida reunião foi realizada em 05 AGO nas dependências do MD e contou com a participação de representantes das FS, sob coordenação da SC4.

2) Nela, foram tratados os seguintes assuntos: a apresentação da estrutura do ponto remoto brasileiro; o levantamento e envio das necessidades de recursos das demais FS ao MD; as considerações iniciais sobre a MPC e a participação da FAB no ramo OTAN. Foi gerada uma Ata da reunião.

3) Quanto à apresentação da estrutura do Ponto remoto brasileiro (DIREx e Audiência de Treinamento), houve a solicitação da MB e FAB para o estabelecimento de um tempo maior, a fim de analisarem a proposta apresentada pelo EB. Fruto do que foi abordado e discutido durante a reunião, acordou-se a data de 26 AGO 21 para que se realize a 3ª Reunião de coordenação.

4) Este Oficial confirmou a participação da FAB no CAOC/*Air Component*/NATO Force nas seguintes posições:

a) *Intelligence* - SO3;

b) *Current Plans - Defensive* - SO2;

c) *Current Plans - Offensive* - SO4;

d) *Current OPS - Defensive* - SO2; e

e) *Current OPS - Offensive* - SO3;

j. 3ª Reunião de Coordenação

1) A atividade foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 199/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 10 de agosto de 2021. A referida reunião foi realizada em 26 AGO nas dependências do MD e contou com a participação de representantes das FS, sob coordenação da SC4.

2) Nela, foram tratados os seguintes assuntos: A configuração final quanto à participação das FS no ponto remoto brasileiro; a configuração final quanto à participação da FAB no ramo OTAN; as demandas de recursos das FS derivadas da participação no Exercício; a coordenação e nivelamento de procedimentos para a participação brasileira na MPC (08 e 09 SET 21); o 2º Workshop técnico (12 a 14 OUT 21); a visita do Coordenador Geral dos Pontos remotos do Exercício VIKING 22 ao Brasil (*Site Survey*, de 27 SET a 01 OUT 21); e outras considerações que se fizerem necessárias.

k. Conferência Principal de Planejamento

1) A atividade foi regulada por intermédio da Carta BRA-ES27/2021, de 07 de junho de 2021 (*Invitation to Exercise VIKING 22 and the Main Planning Conference FM2020-24746:2 2020-11-30, VIKING 22 Invitation*). Este documento foi enviado por e-mail pela Equipe Principal de Planejamento, convidando o País a participar da Conferência Principal de Planejamento (MPC, sigla em inglês). A MPC estava prevista para ocorrer de 07 a 09 de setembro de 2021.

2) A referida Conferência teve como objetivo iniciar a operacionalização do Exercício VIKING 22. Neste contexto, apresentou a estrutura atual do exercício e o seu cenário fictício *Northern Continent*. Também se constituiu numa oportunidade para que todos os participantes discutam e cheguem a um entendimento comum de como os objetivos do exercício e os objetivos principais de treinamento estão alinhados com o Exercício VIKING 22. Isto incluiu:

a) A apresentação das organizações participantes e os pontos remotos;

b) As responsabilidades e a conduta real conduta sobre o exercício;

c) A organização e a cadeia de Comando (*ORBAT*, sigla em inglês);

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

d) A apresentação da concepção do Controle do Exercício (EXCON);

e) Os objetivos de treinamento; e

f) O processo de Organização de Pessoal.

3) A Conferência ocorreu nos modos presencial e virtual, tendo em vista a situação da pandemia de Covid 19 à época. A participação brasileira observou as seguintes condicionantes:

a) Modo presencial:

- Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
COMGECFN	- CMG (FN) Valentini	01
Total		01

- Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
COTER	- Cel Inf João Marcelo - Cel Inf Márcio Costa - Ten Cel Inf Gerson	03
Total		03

- Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
AdiDef na Suécia	- Cel Av Breviglieri	01
Total		01

- Os Oficiais indicados inscreveram-se no referido evento por meio do preenchimento do documento *Registration Form for participants on site in Sweden* e remetido via e-mail viking@mil.se até 17 AGO 2021;

- Os Oficiais indicados também preencheram o documento *Request for Visit for non-Swedish citizens* (RFV), que foram remetidos à SC4. Após conferidos, este Oficial os remeteu ao Adido de Defesa à Embaixada Brasileira na Suécia;

- O Adido de Defesa da Suécia no Brasil emitiu o documento *Essential Activity Statement - Viking 22*. O mesmo tem como objetivo facilitar a entrada do Pessoal brasileiro em território sueco.

- Foram tomadas todas as medidas sanitárias necessárias para que fossem atendidas às medidas exigidas pelo governo sueco para entrada em seu território em relação à pandemia de Covid 19;

- O evento ocorreu no *Aronsborg Conference Hotel*, das 0500h às 12:30h (horário de Brasília); e

- Os recursos para custeio das diárias e passagens foram descentralizados pela CHOC.

b) Por meio de videoconferência:

- Ministério da Defesa do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMCFA	- Cel Art (EB) Marcelo Santos (Coordenador SC-4.3) - CMG (FN) Alex Lyra (Coordenador SC-4.1)	02
Total		02

- Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
Cia Pol CFN	- CC (FN) Eduardo Luz	01
Total		01

- Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
COTER	- Cel Inf Carballo	01
Total		01

- Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMAEr	- Cel Inf Aer Anderson	01
COMAE	- Ten Cel Av Brandão	01
Total		02

- Os Oficiais participantes inscreveram-se por meio do preenchimento do documento *Registration Form for participants joining the conference virtually*, remetido para o e-mail viking@mil.se.

4) A participação brasileira nos dois modos foi coordenada por este Oficial por intermédio de rede *whatsapp*. Neste contexto, foi possível interagir com todos os participantes.

5) A MPC foi aberta pelo Diretor do Exercício, o General Brigadeiro Michael Nilsson.

6) A MPC constituiu-se numa série de apresentações curtas, de no máximo 15 minutos. O evento foi dividido em três partes, conforme se segue:

a) Parte 1 – Introdução ao VIKING 22

- A Parte 1 iniciou-se com uma revisão conceitual sobre a concepção do Exercício VIKING, como também do cenário do Exercício (*Midland/ONU* e *Southland/OTAN*).

- Na sequência, houve apresentações sobre os sites principais, sediados na Suécia. Os mesmos abrigarão o QG/OTAN, o QG/ONU, como também das estruturas de Direção e Coordenação do Exercício.

- Em seguida, houve uma apresentação referente aos objetivos de treinamento da ONU, realizada pelo Sr Rafael Barbieri (do ITS), virtualmente. Aproveitou-se a oportunidade do Cel EB Nery estar com ele em Entebe/Quênia para que houvesse uma aproximação mais detalhada com ele.

- Após, houve apresentações realizadas por cada um dos 6 sites remotos: 2 do Ramo ONU (Brasil e Catar) e Ramo OTAN (Bósnia e Herzegovina, Bulgária, Finlândia e Ucrânia).

- Neste contexto, as apresentações abordaram os seguintes pontos: local do site e instalações, organização do site (DIREX e Audiência de Treinamento) e estrutura de apoio técnico.

- A apresentação brasileira constou de informações relacionadas a Brasília, instalações do CMP e COTER, organização do Ponto Remoto, Objetivos de Treinamento facilidades técnicas, organização da Bda Multinacional e o foco da participação estrangeira (ALCOPAZ).

- Além disso, houve apresentações abordando o processo de desdobramento de pessoal.

b) Parte 2 – Fase de Planejamento do VIKING 22

- Esta parte abordou apresentações referentes aos objetivos de treinamento (nível mais alto e orientações para os objetivos dos sites remotos), concepção de controle do Exercício (EXCON) e do processo de *Master Event List and Master Incidents List (MEL/MIL)*.

c) Parte 3 – Condução do Exercício VIKING 22

- Esta parte abordou apresentações referentes apoio administrativo (hotelaria, transporte e alimentação) na Suécia durante o Exercício, o emprego de plataformas técnicas, gerenciamento de informações, processos de avaliação e de planejamento, necessidades de pré-treinamento (para familiarização com a estrutura do exercício) e o cronograma do Exercício.

- Houve a realização de conferência bilaterais entre a Equipe Principal de Treinamento e as delegações representantes dos sites remotos, de aproximadas 30 minutos. Os participantes virtuais não tiveram acesso a elas.

- O representante da Cruz Vermelha na Suécia, o Sr Mohanad Khidir, realizou uma apresentação sobre o tema “Proteção Infantil em Conflitos Armados”.

- O Maj Av Brian Nielsen realizou uma apresentação sobre a *NATO Allied Joint Doctrine for Recovery of Personnel in a Hostile Environment* (Doutrina Conjunta dos Aliados da OTAN para a Recuperação de Pessoal num Ambiente Hostil), conhecida como NATO JPR.

7) Outros pontos a considerar

a) Pode-se perceber que a MPC serviu para a apresentação do planejamento inicial dos diversos seguimentos do Exercício (sites e Equipes de Planejamento e Direção).

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

b) O evento não se detalhou os cenários tanto da ONU como da OTAN.

c) A participação virtual se deu por meio do site <https://ivystream.com/mpc/>, específico para o VIKING 22.

d) Houve a apresentação da MCP.

e) O Brasil foi muito elogiado tanto pela MPC quanto pelas outras delegações que lá estavam.

I. 1ª e 2ª Reuniões para o Estabelecimento dos Objetivos Conjuntos de Adestramento do Site Brasil

1) A 1ª Reunião foi regulada por intermédio de contato telefônico com as FS. A referida reunião foi realizada em 30 AGO nas dependências do MD e contou com a participação de representantes das FS, sob coordenação da SC4. A mesma teve como objetivo, iniciar o processo de estabelecimento dos Objetivos Conjuntos de Adestramento do Site Brasil. Ao final, acordou-se o agendamento de uma nova reunião para que os objetivos concebidos fossem submetidos à discussão e aperfeiçoamento.

2) A 2ª Reunião foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 240/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 08 de setembro de 2021. Nela, foram tratados os seguintes assuntos:

a) Apresentação pelo EB dos Objetivos Conjuntos de Adestramento

- Discussão e apresentação de sugestões finais.

- Definição dos Objetivos.

- Outros pontos a considerar.

b) APA da participação brasileira na MPC

- Apresentação brasileira na MPC.

- Assuntos tratados na Conferência bilateral.

- Proposta para que o Brasil indique o *Force Commander* da Força da ONU

- Participação da FAB no ramo OTAN.

- Pontos positivos.

- Oportunidades de melhoria.

- Outros pontos a considerar.

3) Ao final da reunião, houve dúvidas quanto a dois objetivos. Neste contexto, o EB (COTER) ficou de reestruturá-los conforme as sugestões apresentadas. Agendou-se, também, uma nova reunião no COTER, com o objetivo de se consolidar o *Manning Sheet* para o Site Brasil e para a participação brasileira nos sites na Suécia, como também os Objetivos Conjuntos de Adestramento.

m. Visita de Orientação Técnica da CPT ao Site Brasil

1) A atividade foi regulada por intermédio dos documentos Viking 22 – *Site Survey Request Brazil*, de 25 de agosto de 2021 e Nota de Serviço nº 01, SC-4/CHOC/EMCFA, de 20 de setembro de 2021, Exercício VIKING 22 - Visita de Orientação Técnica da Comitiva das Forças Armadas da Suécia ao Ponto Remoto Brasil.

2) Este evento ocorreu de 27 a 30 SET, na Gu Brasília/DF, tendo como objetivos:

a) Verificar as atividades de planejamento e de preparação do Ponto Remoto do Exercício VIKING 22.

b) Discutir a configuração do Arranjo Técnico a ser assinado entre as Forças Armadas da Suécia e o Ministério da Defesa do Brasil.

c) Verificar a configuração técnica/prática do Ponto Remoto do Exercício VIKING 22.

d) Conhecer a Equipe de Planejamento responsável pela condução do Exercício no Brasil.

e) Prestar orientação técnica adicional à Equipe de Planejamento brasileira, naquilo que for necessário para a preparação do Ponto Remoto brasileiro na Gu BRASÍLIA/DF.

3) A coordenação para a viabilização da VOT foi realizada entre este Oficial e o Maj Mika Sörensen, POC sueco na CPT. Neste contexto, foi solicitada pelo Maj Mika a emissão de um *Essential Activity Statement* para a Comitiva, em reciprocidade ao emitido para as comitivas brasileiras

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)
participantes dos eventos do VIKING 22 na Suécia. Para tanto, este Oficial solicitou ao Adido de Defesa do Brasil na Suécia a emissão de documento semelhante, o que foi atendido.

4) A VOT contou com os seguintes participantes:

a) Ministério da Defesa do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMCFA	- Brig Ar Hupalo (SC-4) - Cel Art (EB) Marcelo Santos (Coordenador SC-4.3) - Cel Inf Aer Gagliardi (Gerente SC-4.1) - Cel Int Aer Leandro (Coordenador SC-4.1)	04
Total		04

b) Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMA	- CF Gutemberg	01
Total		01

c) Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
EME	- Oficial representante	01
COTER	- Gen Div Dutra (Diretor do Exercício) - Cel Inf Márcio Costa (Coordenador) - Cel Inf João Marcelo (Coordenador) - Cel Inf Nery (Coordenador) - Ten Cel Inf Gerson (Coordenador)	05
Total		06

d) Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMAer	- Cel Inf Aer Anderson	01
Total		01

e) Delegação da Suécia

OM	PESSOAL	EFETIVO
Forças Armadas Suecas	- Gen Bda Michael Nilsson (Diretor do Exercício) - Ten Cel Carl-Fredrik Kleman (Chefe da CPT) - Ten Cel Robert Nordlander (Coordenador de Tecnologia da CPT) - Maj Mika Sörensen (Coordenador dos Pontos Remotos e de Treinamento da CPT) - Sr Peter Löfgren (Assessor Técnico)	05
Total		05

5) A Comitativa sueca chegou em Brasília em 270830SET no Aeroporto JK. Ela foi recebida por este Oficial Coordenador, representando o MD, e pelo Cel Inf João Marcelo, Oficial de Ligação do EB. Após a recepção, a Comitativa foi transportada para o Hotel Windsor Plaza, Setor de Hotéis Sul, onde teve o dia livre, por sua solicitação.

6) A VOT iniciou-se em 280900SET nas instalações do COTER. A programação do dia constou das seguintes atividades:

a) Recepção da Comitativa: Foi realizada pelo Gen Dutra, acompanhado pelo Brig Hupalo e demais Oficiais do MD e FS presentes. Após a recepção, foi feita a apresentação formal dos integrantes da Comitativa sueca no Auditório da B Adm QG Ex.

b) Apresentação do Site Brasil: Foi realizada uma palestra sobre a situação atualizada do Site Brasil.

c) Reunião Temática Arranjo Técnico: esta atividade coube à representação do MD. Neste contexto, este Oficial apresentou uma proposta, adaptada da minuta inicialmente enviada pela CPT.

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

Para a produção da mesma, foi solicitado apoio à CAE, que designou o Cel Inf R1 Fábio para orientar os trabalhos a serem feitos.

A proposta teve como os dois pontos principais a mudança do documento de referência do NATO/SoFA para o Acordo Bilateral de Defesa Brasil/Suécia e a adição de um Anexo de 12 artigos de redação baseada do contido no NATO/SoFA, adaptados à conjuntura do Exercício VIKING 22. A referida minuta foi entregue em modo impresso e mídia para análise da CPT e posterior ajuste de detalhes. Por fim, a CPT solicitou da possibilidade de assinatura até a Conferência de Coordenação Final.

d) Reunião Temática Configuração técnica: Esta reunião ocorreu paralelamente às outras. Tratou especificamente de assuntos referentes ao aparato de software, hardware e instalações que serão disponibilizadas para o VIKING 22.

e) Reunião Temática Organização e Gerenciamento da Audiência de Treinamento e do Controle do Exercício: Esta reunião ocorreu sequencialmente à do Arranjo Técnico. Constituiu-se basicamente em discussões envolvendo a estrutura do Site Brasil, como também a tirada de dúvidas da parte brasileira à Comitiva sueca. Além disso, a parte brasileira apresentou o interesse em assumir o cargo de *Force Commander* da UNMIMID durante o Exercício. A parte sueca respondeu que levaria este pleito ao DPO/ONU, responsável pela escolha.

7) A VOT prosseguiu em 290900SET. A programação do dia constou das seguintes atividades:

a) Visita às instalações do COTER: Percorreu-se as instalações que abrigarão a DIREx.

b) Visita às instalações do CMP: Percorreu-se as instalações que abrigarão a Audiência de Treinamento, como também os serviços de apoio logístico e administrativo.

c) Video-conferência com Sra Eduarda Harmann, coordenadora geral da REBRAPAZ. Nequela oportunidade, a coordenadora apresentou o que é a REBRAPAZ e as possibilidades da organização de apoiar o Exercício, integrando-se o componente civil.

d) Palestra do Cel R1 PMSP Hélio Santos. Naquela oportunidade, o Cel Hélio apresentou sugestões para configuração do componente policial para o Exercício. Isto considerou tanto o ambiente do HQ ONU quanto o HQ Site Brasil.

8) A VOT encerrou-se em 301245SET. A programação do dia constou das seguintes atividades:

a) Programação cultural na cidade de Brasília (a cargo do EB).

b) Almoço de despedida (a cargo do EB). Esta atividade ocorreu nas dependências do Clube do Exército, sede SMU.

c) Embarque para viagem de retorno à Suécia no Aeroporto JK em 301500SET.

n. 2º Workshop Técnico e 1º Workshop de Gerenciamento de Informações

1) A atividade foi inicialmente regulada por intermédio da Carta BRA-ES30/2021, de 25 de junho de 2021 (*Viking 22 – Calling Message to Technical Workshop 2 (TWS 2) and Information Management Workshop 1 (IM WS 1) 12-14 October 2021 in Enköping, Sweden*) e posteriormente retificada por intermédio do documento *Viking 22 – Calling Message to Technical Workshop 2 (TWS 2) and Information Management Workshop 1 (IM WS 1) 12-14 October 2021 in Enköping, Sweden* (complemento). Estes eventos ocorreram de 12 a 14 OUT, em *Enköping /Suécia*.

2) O 2º Workshop Técnico teve como objetivos:

a) Prosseguir no desenvolvimento da arquitetura do projeto técnico para o VIKING 22.

b) Finalizar o quadro de responsabilidades entre os diferentes países/organizações, referente ao equipamento técnico e pessoal de apoio técnico para a preparação e execução do VIKING 22.

c) Discutir a estrutura e a rede de simulação, incluindo as responsabilidades de operação.

d) Prosseguir no desenvolvimento dos Sistemas de Gerenciamento de Informações e de Comando e Controle.

e) Discutir e, na medida do possível, finalizar o Plano de Preparação Técnica de agora até a execução do VIKING 22.

f) Discutir a documentação técnica necessária para dar suporte à execução do VIKING 22.

g) Discutir cronogramas e requisitos de suporte para eventos técnicos (maquete, testes e execução) do VIKING 22.

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

3) O 1º Workshop sobre Gerenciamento de Informações teve como objetivos:

- a) Implementar o Plano de Gerenciamento de Informações para a fase de planejamento do Exercício.
- b) Iniciar o treinamento de Gerenciamento de Informações para o Exercício.
- c) Discutir cronogramas e requisitos de suporte para eventos sobre Gerenciamento de Informações.
- d) Apresentar o esboço do Plano de Gerenciamento de Informações para o Exercício.

4) Os eventos foram convertidos do modo presencial para o modo virtual. A retificação ocorrida deveu-se à situação de viagens em relação ao COVID 19; as incertezas ainda persistentes na configuração da plataforma técnica e a atividades de pesquisa que os sites remotos desenvolveriam próximo à data prevista para os dois eventos. Deste modo, a equipe brasileira constituiu-se de 02 Oficiais do EB e 01 da MB.

o. Workshops MEL/MIL

1) As atividades foram reguladas por intermédio do documento Viking 22 - *Invitation to VIKING 22 game production workshops (MEL/MIL, 15-19 november 2021)*.

2) Os Workshops MEL/MIL terão como objetivo criar os jogos de simulação para a audiência de treinamento, a fim de cumprir os objetivos de exercício e de treinamento, estabelecidos pelas nações que sediarão pontos remotos.

3) O cronograma dos referidos workshops foi assim definido:

EVENTO	DATA	PRAZO PARA INSCRIÇÃO
MEL/MIL WS 1	15 a 19 NOV 2021	22 OUT 21
MEL/MIL WS 2	24 a 28 JAN 2022	31 DEZ 21
MEL/MIL WS 3	23 a 25 MAR 2022	28 FEV 22

4) O 1º Workshop MEL/MIL ocorreu de 15 a 19 NOV, em *Enköping /Suécia* e contou com os seguintes participantes:

a) Marinha do Brasil

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMA	- CC Souza Almeida	01
Total		01

b) Exército Brasileiro

OM	PESSOAL	EFETIVO
COTER	- Cel Inf Bernardo	03
	- Cel Inf João Marcelo	
	- Maj Eng Berbert	
Total		03

c) Força Aérea Brasileira

OM	PESSOAL	EFETIVO
EMCFA	- Maj Av Henrique Santos	01
Total		01

5) O MD arcou com os custos dos dois Oficiais do EB e do Oficial da MB. O 3º Oficial do EB e o Oficial da FAB foram custeados pelas próprias FS. Foram tomados os mesmos procedimentos administrativos (inscrição, emissão de RFV, EAS etc) para a inscrição e participação presencial da Delegação brasileira tomados quando da MPC.

6) A participação brasileira nos demais *workshops* será regulada **evento a evento**. Para tanto, deverá levar-se em consideração, os recursos disponíveis, a especificidade do Pessoal a ser enviado e as APA quando do retorno de cada uma delas.

p. Reunião com o Adido de Defesa da Suécia sobre sugestões para o Arranjo Técnico

1) A atividade foi regulada por intermédio de um *e-mail* da Aditância de Defesa da Embaixada da Suécia no Brasil. Por meio dele, o Cel Lars Bergstöm solicitou reunião com este Oficial, a fim de

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)
apresentar as sugestões da parte sueca para modificação da minuta do AT disposta durante a VOT do Site Brasil. As sugestões foram no sentido de se suprimir o Anexo ao Corpo do AT, cujos artigos foram baseados no NATO/SOFA, adaptados para o contexto do Exercício VIKING 22. A reunião ocorreu em 281530 OUT 21, na sala 453.

2) Em consequência, a minuta do AT foi retificada a partir das sugestões apresentadas e encaminhada ao Cel Fábio para apreciação e ajustes finais. Após isso, a minuta do AT seguirá o trâmite abaixo:

- a) Remessa à CONJUR para a emissão de parecer.
- b) Emissão de Portaria para delegar competência ao SC-4 para assinar o AT.
- c) Remessa do AT à Parte sueca para assinatura.

3) A solicitação da Parte sueca é que o AT tenha sua assinatura finalizada durante a Conferência de Coordenação Final.

q. Conferência de Coordenação Final

1) A atividade foi regulada por intermédio do documento *Exercise Viking 22 - Invitation to Viking 22 Final Coordination Conference*, de 22 de outubro de 2021, que foi difundido às FS anexo à Mensagem Administrativa nº 325/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 08 de novembro de 2021. O *Invitation* foi enviado por e-mail pela Equipe Principal de Planejamento, convidando o País a participar da Conferência de Coordenação Final (FCC, sigla em inglês). A FCC está prevista para ocorrer em 15 e 16 de dezembro de 2021 e ocorrerá no *Aronsborg Conference Hotel Bålsta*, localizado a aproximadamente 50 km da cidade de Estocolmo/Suécia.

2) A referida Conferência terá como objetivos:

- a) Finalizar o processo de Organização de Pessoal;
- b) Apresentar e finalizar as partes relevantes do Plano de Exercício (EXPLAN);
- c) Finalizar o Acordo Técnico com os sites remotos;
- d) Apresentar os objetivos gerais do treinamento finalizados;
- e) Apresentar o ambiente operacional do exercício;
- f) Apresentar o conceito de Pré-treinamento e ADL; e
- g) Apresentar o conceito de “Suporte de Vida Real na SUÉCIA” durante a execução do Exercício.

3) Há a previsão da participação de 02 Oficiais do EB no referido evento presencialmente. Além disso, haverá a possibilidade de participação por meio de videoconferência. Deste modo, sugere-se que se adote o mesmo modelo de integração presencial/virtual utilizado na MPC.

r. 4ª Reunião de Coordenação

1) A atividade foi regulada por intermédio da Mensagem Administrativa nº 337/2021-SC-4/CHOC/EMCFA, de 10 de novembro de 2021. A referida reunião será realizada em 1º de dezembro de 2021, às 14:30h, na sala 453 do Edifício sede. Caso não seja possível a presença física, a participação também poderá ser realizada por videoconferência, utilizando-se a sala virtual 7304 da ROD.

2) Na referida reunião, serão tratados os seguintes assuntos:

- a) Participação brasileira na FCC (15 e 16 DEZ 21);
- b) *Manning Sheet* final do Site Brasil;
- c) *Manning Sheet* final da participação brasileira na Suécia (DIREx e QG/ONU);
- d) *Manning Sheet* final da participação da FAB no ramo OTAN;
- e) Participação brasileira no 3º *Workshop* técnico (17 a 21 JAN 22);
- f) APA do 1º *Workshop* MEL/MIL;
- g) Participação brasileira no 2º *Workshop* MEL/MIL (24 a 28 JAN 22);
- h) Comentários sobre o Seminário Viking 22 (9 DEZ); e
- i) Outros assuntos julgados necessários.

s. 3º Workshop Técnico

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

1) A atividade deverá ser regulada de acordo com o prescrito no documento *VIKING 22 – Calling Message to Technical Workshop 3/Mock Up, 17-21 January 2022 in Enköping, Sweden*. Além disso, deverão ser levados em consideração os resultados do 2º Workshop, as necessidades e as qualificações técnicas dos futuros participantes.

2) Sugere-se que este assunto seja inicialmente abordado durante a 4ª Reunião de Coordenação.

t. Planejamento financeiro

1) Não havia previsão de recursos para o Exercício VIKING 22 na LOA 2021. Isto se deve ao fato do convite para participação do Brasil só ter ocorrido em dezembro de 2020. Deste modo, tomou-se como base, os custos informados pelo EB quando do desdobramento do Ponto Remoto em 2018, de aproximados R\$548.000,00.

2) Após estudos realizados quanto às atividades a participar e atualização dos custos anteriores, chegou-se à previsão inicial de R\$1.234.000,00. Contudo este montante deverá ser atualizado em 2022.

3) Faz-se necessário se realizar o levantamento exato dos custos ao final do Exercício VIKING 22.

u. Carta – Convite à ALCOPAZ

1) Em 08JUL, o Brasil informou oficialmente à ALCOPAZ a confirmação brasileira de sediar um ponto remoto do Exercício VIKING 22, bem como, a integração do Exercício OPAZ ao mesmo. Esta ação foi concretizada por intermédio da assinatura pelo CHOC da Carta Nº 1 (SEI: 3783480).

2) Em 03NOV, o Brasil confirmou oficialmente o convite para a participação da ALCOPAZ no Site Brasil e no Exercício OPAZ. Esta ação foi concretizada por intermédio da assinatura pelo CEMCFA da Carta Nº 5 (SEI: 4195652). Anexa, encontrava-se a proposta de *manning sheet* das funções a serem ocupadas pela ALCOPAZ).

v. Indicação de candidato brasileiro à função de *Force Commander* da UNMIM

1) No dia 18 SET, foi remetido para o Maj Mika Sörensen, , via e-mail, o *Curriculum Vitae* do Gen Bda Baltieri. O mesmo foi selecionado pelo Gab Cmt Ex para ser o candidato brasileiro ao cargo de *Force Commander* da UNMIM.

2) O *Curriculum Vitae* será enviado pela CPT ao DPO/ONU, responsável pela decisão.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. O Exercício VIKING 22 constitui-se na primeira oportunidade onde o MD está coordenando a construção de uma solução conjunta para a participação brasileira no mesmo. Neste contexto, o Brasil definiu sua participação com o desdobramento de um ponto remoto (Site Brasil) no ramo ONU e com 05 militares da FAB no CAOC/Air Component/NATO.

b. No que se refere ao desdobramento do Site Brasil, sugere-se o que se segue:

1) Manter de uma representação permanente do MD durante a execução dos Exercícios OPAZ e VIKING 22. Além do Pessoal da SC4, poderão compor esta representação, Pessoal das outras Subchefias da CHOC, da CAE e da CHELOG;

2) Convidar a ASCOM para participar das atividades de Comunicação Social do Site Brasil. Isto proporcionará amplitude de cobertura midiática do Exercício, especialmente quanto à divulgação junto à Imprensa nacional;

3) Convidar a CID para participar num contexto de ações de Contrainteligência. Isto se deve à previsão de participação de representantes dos países associados da ALCOPAZ e europeus;

4) Convidar a ESG e ESD para que enviem representantes na condição de observadores. Isto proporcionará a ambas as Escolas subsídios para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas que envolvam a participação do Brasil em Operações de Paz no contexto do cenário de Segurança Internacional;

5) Convidar o Ministério das Relações Exteriores para que acompanhe o Exercício, por meio de seus representantes, na condição de observadores.

(Continuação do Relatório parcial sobre a participação brasileira no Exercício VIKING 22.....)

6) Emitir convites à Presidência da República, Ministros da Defesa, GSI das Relações Exteriores e outros de interesse, Comissões de Relações Exteriores e Defesa Nacional das duas Casas do Congresso Nacional, CEMCFA e Comandantes de FS para participarem do *VIP Day*. Tal procedimento buscará sensibilizar as altas Autoridades relacionadas à Defesa Nacional quanto à importância da participação brasileira no contexto da Operações de Paz, especialmente quanto à necessidade de voltar a enviar contingentes de tropa ao exterior; e

7) Programar uma reunião de Análise Pós-Ação (APA) antes da APA na Suécia. Tal reunião será de suma importância para se avaliar a participação brasileira no referido Exercício e levantar possibilidades futuras para inserção no Exercício VIKING. Além disso, também alinhar procedimentos quanto à participação brasileira na APA Suécia.

c. Quanto a ações futuras, sugere-se o que se segue:

1) Coordenar com a CAE quanto à possibilidade de convidar a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP) para participar da próxima edição do Exercício VIKING. Com isto, ampliar-se-á a influência brasileira referente a atividades de Operações de Paz no seu entorno estratégico;

2) Levantar futuras possibilidades para ampliação da participação brasileira no Exercício VIKING, a exemplo da presença de militares da FAB no CAOC/OTAN;

3) Inserir o Exercício VIKING 22 no PTA da CHOC. Com isso, haverá previsibilidade quanto à participação brasileira em futuras edições, como também garantir a provisão de recursos necessários ao Exercício; e

3) Consolidar a presença brasileira no VIKING TEAM.

d. A próxima edição do Exercício VIKING ocorrerá em 2026, segundo informado pela CPT.

Brasília-DF, 22 de novembro de 2021.

MARCELO JORGE DOS SANTOS - Cel Art EB
Coordenador Geral do Exercício VIKING 22 no Brasil